

CLIQUE AQUI PARA BAIXAR A EDIÇÃO JULHO/2017 DA REVISTA MINÉRIOS

Prezado Leitor:

Peru quer ter o dobro do mercado global de cobre

O Peru quer ter 12,8% de participação do mercado global de cobre, o que significaria o dobro do registrado há dez anos. O crescimento exponencial peruano faz parte da estratégia de governo, que pretende lançar programas para atrair investimentos e alinhar as empresas para atingir a meta. O objetivo é produzir cerca de 3,1 milhões t em 2021, 30% a mais do que o previsto para este ano. Hoje, o Peru é o segundo maior produtor de cobre do mundo, superado apenas pelo Chile, que detém atualmente 10% do mercado.

O projeto que deve impulsionar bastante o Peru para alcançar a meta deve ser o de Quellaveco, da Anglo American, com um investimento de US\$ 3 bi – espera-se produzir 225 mil t de cobre/ano na mina, com operação a partir de 2020. Por outro lado, no Chile, estão em desenvolvimento dois outros projetos de cobre: Chuquicamata (subterrâneo), da Codelco, e Rajo Inca, da Cochilco.

Mineradora retoma projeto Arqueros

A Laguna Recursos do Chile, subsidiária da Kingsgate, afirma que continua avançando para a obtenção das licenças ambientais necessárias para implantação do projeto de ouro Arqueros, com investimentos de US\$ 200 milhões. Em 2013, a mineradora conseguiu a aprovação do projeto, mas a empresa não quis desenvolver a planta devido à falta de fornecimento de energia elétrica na região e os baixos preços do metal. No entanto, a empresa disse em nota que as condições de energia e do mercado de metais melhoraram o suficiente para retomar o projeto – porém, ela terá que submeter às autoridades um projeto de licenciamento ambiental atualizado.

Aprovado expansão de planta de lítio no Chile

Com investimento de US\$ 180 milhões, foi aprovada pelas autoridades chilenas a ampliação da planta de lítio da SQM no Salar Del Carmen. O projeto apresentado pela empresa considera o aumento da capacidade de produção da planta existente através de melhorias operacionais e a incorporação de novas tecnologias, de equipamentos e de instalações. O projeto considera o aumento da capacidade de produção de carbonato de lítio em 70 mil t/ano e a capacidade de produção de hidróxido de lítio em 32 mil t/ano.

Empresas australianas desejam atuar na Argentina

Três grandes mineradoras australianas estão interessadas em desenvolver projetos relacionados à exploração de cobre na Argentina. O país possui grandes recursos de cobre inexplorados, mas participa apenas com 0,3% do mercado global – mas já chegou a ter quase 1% no passado. De acordo com autoridades locais, uma das empresas pretende decidir sobre a viabilidade do investimento até o final do ano.

ANUNCIE NAS DUAS EDIÇÕES MAIS IMPORTANTES DO ANO DA REVISTA MINÉRIOS & MINERALES!

edição **AGOSTO** 2017

Tecnologias para redução de custos na mina e na planta
Distribuição extra no 17º CBM e Exposibram 2017 (Belo Horizonte-MG)

edição **OUTUBRO** 2017

200 Maiores Minas Brasileiras com lançamento simultâneo de App 200+ Minas

Mineração brasileira atinge superávit de US\$ 11,5 bilhões

O setor mineral brasileiro teve superávit de US\$ 11,5 bilhões no primeiro semestre deste ano puxado pelo minério de ferro. As exportações com produtos gerados pela mineração e transformação mineral arrecadaram US\$ 22,6 bilhões, enquanto que as importações foram de US\$ 11,1 bilhões. O setor hoje representa 21% de todas as vendas do País no mercado externo. O preço do minério de ferro teve recuperação no mercado internacional. Além disso, destaca-se as exportações de ouro no período, que atingiu US\$ 1,4 bilhão – o mineral também teve alta de preço no mercado.

Mineração na África do Sul mostra declínio

A mineração da África do Sul apresenta declínio em relação à década de 1980, quando o setor correspondia a um quinto do PIB do país – hoje equivale a cerca de 7,3%. De acordo com especialistas, os altos custos, os baixos preços das commodities, os conflitos trabalhistas e a queda da produtividade são alguns dos motivos do declínio. Pelo menos 70 mil trabalhadores foram demitidos pelas empresas de mineração nos últimos cinco anos. A AngloGold Ashanti pretendia este mês demitir cerca de 8.500 trabalhadores, um terço de sua força de trabalho.

Nepean adquire negócio de correias da Sandvik

A fabricante australiana de transporte de materiais Nepean Conveyors finalizou as negociações para aquisição dos negócios da Sandvik International Conveyor Components. A Sandvik, no Brasil, produz equipamentos para o setor de mineração e construção. A aquisição inclui 195 mil m² de operações fabris localizadas na Alemanha, Brasil, Austrália e Finlândia.

Governo anuncia aumento de royalties

25 de julho é a data em que o governo federal pretende anunciar novas medidas para setor mineração. Isso inclui aumento das alíquotas da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), o chamado royalties da mineração. Além disso, deve ser anunciada a criação de agência reguladora para o setor e a flexibilização de regras de exploração mineral no País.

Canadense compra depósito de zinco da Vale

A canadense Emerita Resources informa que fechou com a Vale e a IMS a compra do projeto de zinco Salobro, localizado em Porteirinha (MG). Somente a Vale deve receber pela venda US\$ 6,5 milhões. O projeto é composto de corpo mineral com 8,3 milhões t, com teor de zinco e chumbo de 7,2%.

Joseph Young

Diretor-editorial

Revista Minérios & Minerales

joseph.young@m3editorial.com.br

www.minerios.com.br